

SUMÔ

Trabalho de grupo realizado em 1960 pelos alunos:

1º Ten Pedro Paulo de Carvalho Ribeiro

1º Ten F N Sérgio Jachinto da Cruz

1º Ten Renato de Souza Lopes

1º Ten Rodolpho Donner

1º Ten Rodovalho Alves dos Reis

1º Ten Ronaldo Leite do Couto

O Sumô é um dos mais antigos e populares esportes do Japão.

Tendo sua origem no mesmo tronco do Jiu-Jitsu, caracterizou-se, ao contrário daquele, pelo uso da força e do peso corporal.

Alguns consideram sua popularidade idêntica à do futebol no Brasil, e à do Base-ball nos Estados Unidos. Acreditam que sua aceitação é devida à simplicidade de suas regras e à facilidade de improvisação da arena de luta.

Como nas demais modalidades de lutas que medraram do Japão a origem do Sumô se perde nos tempos e se enleia na fantasia das lendas.

Conta-se que a primeira luta de Sumô foi realizada entre NOMINOSUKUME e TAIMANOKEHAYA, este último o deus do pontapé fulminante, no tempo do Imperador SUWINING (260 D.C.), quando TAIMANO mata o seu oponente, aplicando-lhe o golpe de sua especialidade. Nesta época, a finalidade de todas estas artes era a de liquidar o mais rapidamente possível o adversário, sendo largamente praticadas pelos guerreiros com o objetivo de usá-las no campo de batalha. Com a passagem dos tempos, o Sumô transformou-se por evolução numa atividade desportiva, ganhando entre os aficionados enorme aceitação. Sob o égide do Imperador SHOMU (724 a 728 D.C.) e de alguns governadores (SHOGUNS), passou a fazer parte do cerimonial da corte, e, atletas gigantes, eram convocados de todas as partes do país para esse fim.

Com o advento do Feudalismo, os DAIMOS (senhores feudais) mantinham seus grupos de lutadores e competiam entre os feudos.

Na era SENGOKU, o chamado Século da Guerra Civil, veio o Sumô estabelecer-se como esporte profissional. Entretanto, somente no século XV, tornou-se popular entre os SAMURAIS e a classe proletária, com a promoção de torneios profissionais.

Com a abertura dos portos japoneses ao comércio Ocidental, na chamada era MEIJI, século XIX, o Japão sofreu uma modificação em sua estrutura política, social, cultural etc., havendo uma derrocada total do Feudalismo.

O Sumô declinou, decaiu e somente em 1883 renasceu reanimado pela presença do Imperador a uma série de lutas realizadas no «Shiba-Detached Palace» em Tóquio. Cresceu daí para cá em popularidade, chegando ao lugar de destaque que ocupa hoje.

A área de combate é uma área circular de 4,50 a 5 metros de diâmetro, limitada por uma corda e coberta por quatro camadas de areia.

A área circular localiza-se dentro de um quadrilátero, também limitado por uma corda e com o mesmo piso. Este quadrilátero fica no centro do Ginásio, um pouco acima do Solo e é sustentado por quatro colunas. As principais cidades japonesas são dotadas de amplos ginásios para prática deste esporte.

As lutas entre amadores em Tóquio são realizadas no Ginásio KOSHI, mas o principal anfiteatro para prática do Sumô é o KOKUGIKAN em Tóquio, onde também se realizam lutas de Judô.

A vestimenta para prática do Sumô é constituída por uma larga faixa de pano presa à cintura (mawashi),

na qual se inserem várias barbatanas na parte da frente que vão até a altura dos joelhos.

Uma outra faixa presa à faixa da cintura passa por entre as pernas, indo da frente às costas. Além de seus vistosos penteados, que constituem verdadeira tradição e não podem ser desfeitos pelos adversários o que constitui falta grave, nada mais usam os lutadores.



Preparando-se para a luta

As regras são por demais simples, pois a vitória é outorgada a um dos contendores, quando o outro toca fora da área circular, ou, dentro desta, com qualquer parte do corpo que não os pés.

As lutas são travadas entre dois contendores e dirigidas por um juiz chamado (GYOJI). Quatro auxiliares do árbitro chamados inspetores, permanecem nas extremidades do quadrilátero, e funcionam como juizes de apelação.

Só interferem nos resultados quando um dos lutadores, julgando-se prejudicado, solicita a sua decisão.

Os lutadores são divididos em grandes grupos: MAKU-NOUCHI e MAKU-SHITA.

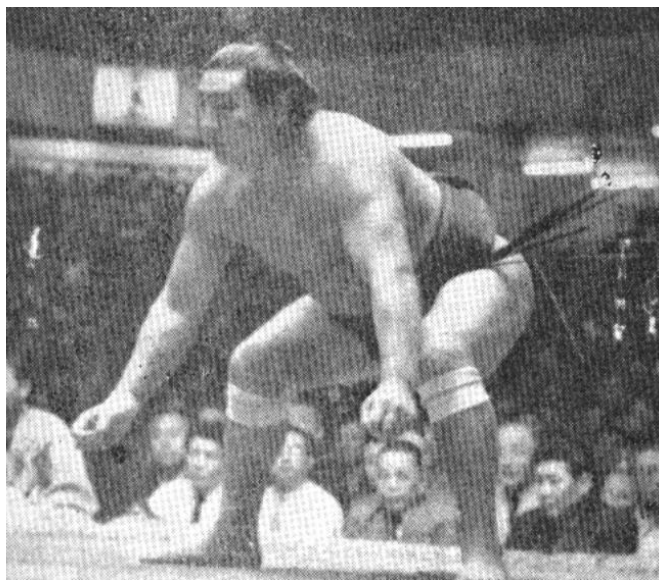
O primeiro é constituído pelos 24 melhores lutadores classificados na temporada e são assim distribuídos: YOKOZUMA, o campeoníssimo, SANIAKU, os três primeiros colocados na temporada logo abaixo do YOKOZUMA, que recebem os nomes de OZEKI, o primeiro, SEKIWAKE, o segundo e, finalmente, KOMUSUBI o terceiro classificado.

Abaixo destes quatro, encontram-se os MARGASHIRA, que são os vinte lutadores classificados abaixo dos SANIAKU e acima dos MAKU-SHITA.

O grupo dos MAKU-SHITA é constituído pelos lutadores de grau inferior, isto é, menos técnicos.

As mudanças de graduações são obtidas de acôrdo com a classificação dos lutadores nas lutas dos grandes torneios.

Nada há que diferencie os lutadores em seus uniformes, exceto o do Campeoníssimo, que usa na cintura um avental



Posição de Guarda. Posição de início da contenda

com barra ricamente bordada a ouro e, sobre este, um avental branco de corda trançada que representa o título que ostenta. Esta indumentária é avaliada em 1.000 dólares e é retirada momentos antes da luta.

O Sumô é praticado por amadores e profissionais, sendo estes últimos verdadeiros gigantes com altura acima de 1,80m, pesando mais de 100 kg.

Existem entidades organizadoras e dirigentes desta atividade no Japão. As lutas não têm tempo de duração previsto e são realizadas em temporadas de três torneios em janeiro, maio e o último no fim do ano. Os dois primeiros em Tóquio e o outro em Osaka. Os torneios têm a duração de 15 dias aproximadamente. No intervalo entre os torneios, os lutadores profissionais excursionam pelo país apresentando a luta como espetáculo.

Os golpes são da ordem de 48, entre empurrões, quedas, chaves, arremessos, levantadas, etc., não havendo uma informação mais detalhada dos mesmos. Cada luta é antecedida de um cerimonial.

Após o árbitro anunciar uma luta, os lutadores entram na arena e cumprimentam-se de maneira tradicional. Em seguida dirigem-se para os cantos do quadrilátero, enxáguam a boca com água e espalham sal sobre a arena, segundo a tradição, para obter o caminho da purificação.

Ao YOKOZUMA cabe também uma parte no cerimonial que antecede a luta e somente por ele pode ser executado. Neste «Show», entra na arena e executa uma série de gestos simbolizando formas agressivas ou defensivas usadas na luta.

É nesta ocasião que usa o avental bordado a ouro. Os combates são acompanhados pelo toque de tambores que têm por finalidade excitar os lutadores.